

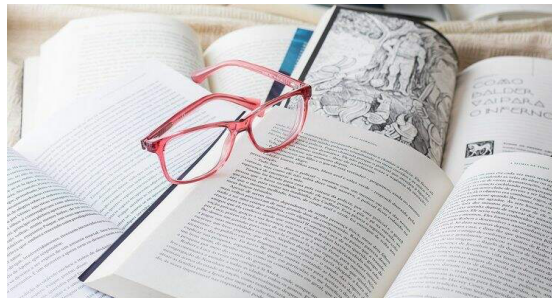
## Elementos da Narrativa – Parte 01

### ELEMENTOS DA NARRATIVA- ENREDO

É a sequência de acontecimentos que fazem a ação da história.

Linear

Não linear



### ENREDO LINEAR

O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho:

- Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?
- Quatro quartos, professor!
- E se eu dividir em oito pedaços?
- Oito oitavos, professor!
- E se eu dividir em cem pedaços?
- Papel picado, professor!

## ENREDO NÃO LINEAR

### CAPÍTULO I - Óbito do Autor

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

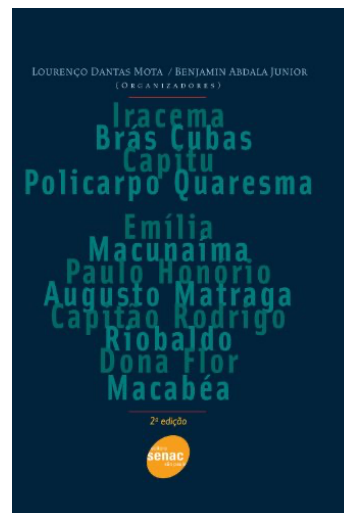
*(Memórias Póstumas de Brás Cubas. M. de Assis)*

## ELEMENTOS DA NARRATIVA = PERSONAGEM

É quem realiza as ações

Principal

Secundário



## ELEMENTOS DA NARRATIVA- NARRADOR

É quem conta a história

1ª Pessoa

3ª Pessoa

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, até o canário ficou mudo. Não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam. Ficava só, sem o perdão de sua presença, última luz na varanda, a todas as aflições do dia.

Sentia falta da pequena briga pelo sal no tomate — meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa. Calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolha? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

["Apelo". Dalton Trevisan]

Sobre o texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) A frase "até o canário ficou mudo" poderia ser substituída, sem mudança de sentido, por "inclusive o canário ficou mudo".
- b) Pode-se dizer que a frase "Venha para casa, Senhora, por favor" justifica o título da narrativa.
- c) A narrativa faz parte do gênero fábula, pelo ensinamento que traz.
- d) Justificando a passagem "Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta", poderíamos dizer que os encantos que a novidade provoca afastam o sentimento de ausência.
- e) Dimensionando-se a questão do tempo em "Não foi ausência por uma semana", pode-se afirmar que essa ausência começou a ser vivenciada após uma semana.

**Anotações:**